



LITERATURA INFANTIL E LETRAMENTO LITERÁRIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CAMINHOS POSSÍVEIS

Geane Prates dos Santos Brito
Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – (Brasil)
Endereço eletrônico: geaneprates@gmail.com

Zizelda Lima Fernandes
Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – (Brasil)
Endereço eletrônico: zfernandes@uneb.br

1701

INTRODUÇÃO

O presente texto se origina de um trabalho de conclusão de curso cujo objetivo fora investigar o processo de contribuição da literatura infantil na promoção do letramento literário de crianças que se encontram nos anos iniciais do ensino fundamental.

Conforme Coelho (2000, p. 27) “a literatura infantil é antes de tudo, literatura, ou melhor é arte: fenômeno de criatividade, que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra”. Para Cadermatori (2010), ela se caracteriza por atender as necessidades do público infantil, atendendo suas potencialidades e necessidades. Nessa perspectiva, pensamos que a literatura se torna um artefato indispensável no processo de desenvolvimento das crianças (alvo de nosso estudo).

Indo ao encontro de um ensino/aprendizagem de literatura baseada numa prática significativa emerge o letramento literário que conforme Cosson (2009) é ir além da simples leitura por fruição, envolvendo, portanto, protocolos de leitura que são aprendidos na escola.

São muitos os debates acerca do espaço que a literatura ocupa na sala de aula, considerando que esse espaço foi se transformando ao longo dos anos. Estudos apontam que o ensino de literatura foi se cristalizando como ferramenta utilizada para o ensino de gramática e de outras abordagens que atenderiam o currículo atual (SOUZA E COSSON, 2018). Além disso, mesmo com os avanços ocorridos, com as políticas voltadas para a alfabetização e leitura no Brasil, a educação ainda enfrenta desafios.

Assim, nesse contexto, desponta a problemática de estudo, que tem por fio condutor as seguintes questões problema: como a literatura infantil pode contribuir para

Realização:



Apoio:





a promoção do letramento literário de crianças que se encontram nos anos iniciais do ensino fundamental? O que revelam as pesquisas realizadas nos últimos anos acerca da literatura infantil na perspectiva do letramento literário? Para o desenvolvimento da pesquisa traçamos como objetivos específicos: desenvolver um estudo teórico englobando o conceito de literatura, letramento e letramento literário; origem e contexto social de surgimento da literatura infantil; refletir sobre a importância da literatura infantil na formação de leitores literários e discutir sobre estratégias pedagógicas e práticas de leitura para promoção do letramento literário.

A opção pela abordagem nos anos iniciais do ensino fundamental se deve ao fato de compreendermos a relevância do estudo do tema desta pesquisa nesse âmbito, sobretudo, pelo que revelam as pesquisas de que a literatura é pouco considerada na prática pedagógica de professores ou aparece de forma enviesada. Assim como, que uma prática que tem como base a literatura na perspectiva do letramento literário ganha relevância nessa etapa da educação tendo em vista as dificuldades e carências que existem no que se refere às habilidades de leitura e escrita.

METODOLOGIA: CAMINHO DA PESQUISA

Adotamos a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. O método qualitativo de pesquisa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO, 2001, p. 14). Para atingir o objetivo desta pesquisa, realizamos a coleta de dados, exclusivamente, por fontes bibliográficas que, por sua vez, utilizou como suporte a pesquisa documental. Para Fonseca (2002, p. 32), “A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos como livros, artigos científicos, páginas de web sites”. Inicialmente, fizemos um estudo que chamaríamos de exploratório em torno da Literatura Infantil e do Letramento Literário. Para tal, recorremos a teóricos renomados nesse campo de estudo. Posteriormente, sentimo-nos impulsionadas a discutir sobre documentos legais e sua abordagem em torno da literatura infantil.

Em outra etapa realizamos uma busca bibliográfica no banco de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) no período de 2017 a 2021, com intuito de verificar os trabalhos que discutem sobre a literatura infantil na perspectiva do



letramento literário nos anos iniciais do ensino fundamental. Utilizamos como palavras-chave: “literatura infantil” e “letramento literário”. Realizamos uma seleção dos trabalhos encontrados por meio da leitura dos títulos, resumo e palavras-chave. Seleccionamos 09 pesquisas que melhor respondiam às questões norteadoras do trabalho.

Após esse momento, procuramos, em forma de síntese, descrever as pesquisas (objetivo, metodologia, conclusões). No processo de leitura mais aprofundada destacamos os aspectos recorrentes considerando as aproximações entre os textos. Essa iniciativa nos fez chegar às seguintes categorias temáticas: A literatura infantil na escola: práticas de leitura literária - Formação do professor – Literatura infantil: parceria família e escola - Políticas públicas de fomento à leitura.

1703

RESULTADOS E DISCUSSÃO

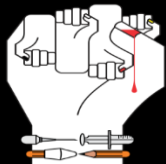
De acordo com Cosson (2009, p. 23) “devemos compreender que o letramento literário é uma prática social e, como tal, responsabilidade da escola[...]” Nessa perspectiva compreendemos que a literatura infantil é um recurso indispensável para a formação de leitores literários e a escola é crucial nesse processo de aprendizagem. Nesse sentido, conforme Soares (2011), é preciso evitar o processo de escolarização inadequada da literatura que afasta o aluno das práticas de leitura.

De acordo com Souza e Cosson (2018) a literatura se apresenta como coadjuvante na maioria dos documentos e orientações oficiais:

Além do uso do livro didático e de um professor cuja formação passa ao largo da literatura e que termina por não se constituir como leitor literário, o ensino de literatura nos anos iniciais do ensino fundamental costuma padecer de uma ausência de especificidade enquanto matéria escolar nas orientações curriculares oficiais. Na maior parte desses documentos, a literatura não possui objetivos e práticas próprias, sendo simplesmente assimilada ao ensino de língua, no qual atua como mera coadjuvante (SOUZA E COSSON, 2018, p. 98).

No entanto, conforme os referidos autores, a BNCC apresenta uma abordagem sobre o ensino de literatura infantil diferente dos outros documentos, privilegiando a formação do leitor literário ao contemplar um campo artístico literário, apesar de ainda enfatizar e limitar a leitura como prazer ou deleite.

Diante das discussões feitas, percebe-se que ainda há muitos desafios para a efetivação do letramento literário nas escolas, pois esse processo envolve muitos fatores



como formação dos professores, estrutura física das escolas, acervo de qualidade, políticas públicas e participação das famílias.

A partir da leitura e análise das pesquisas selecionadas chegamos a quatro categorias temáticas. Vejamos a seguir:

Categorias temáticas

Literatura infantil na escola: práticas de leitura literária	A literatura infantil desempenha relevante papel no desenvolvimento da criança e nesse contexto a escola assume função crucial no trabalho pedagógico e formação de leitores literários. As pesquisas revelaram que a literatura infantil precisa ocupar lugar central na rotina escolar por meio de práticas pedagógicas sistemáticas. O professor e a escola são imprescindíveis o que demanda desse mediador formação teórica para o desenvolvimento de estratégias adequadas.
Formação do professor	Vários sujeitos e instituições desempenham o papel de mediadores de leitura contribuindo para a formação de leitores. No entanto, o professor é quem assume com maior frequência esse papel, sendo o “principal responsável por garantir que o encontro texto e leitor realmente se efetive” (NOGUEIRA, 2017, p. 16). Nesse sentido, é indispensável formação teórica do professor. Saldanha (2018) em sua pesquisa constatou que a literatura ainda é pouco considerada nos cursos de Pedagogia o que afeta a formação inicial de pedagogos que atuarão na educação básica. As pesquisas analisadas mostraram que boa parte dos professores encontram dificuldades para desenvolver práticas de leitura literária, o que evidencia carência de formação no trabalho com esse gênero.
Literatura infantil: parceria família e escola	O letramento literário não está restrito ao espaço escolar e nesse sentido a escola precisa desenvolver projetos que contemplem a participação das famílias (KAADI, 2018). Nogueira (2017), em seu estudo revelou que, o hábito de ler para os filhos não é uma realidade para a maioria dos pais, principalmente os que possuem baixa escolaridade o que acaba dificultando o acesso dessas crianças à leitura. Desse modo, é essencial que a escola promova a inclusão daqueles alunos que apresentam maiores dificuldades.
Políticas públicas de fomento à leitura	A literatura infantil cumpre um papel importante na humanização dos sujeitos, porém ainda existem desafios a serem superados pela escola e pelos professores como, falta de recursos, professores sem formação adequada para lidar com o texto literário, entre outros. De acordo com Nogueira (2017) o mediador no Brasil não tem condições adequadas para atuar e as políticas públicas de fomento à leitura são focadas na distribuição de livros e insuficientes no que se refere à formação continuada dos mediadores. Com isso, fica evidente que apesar das iniciativas e programas governamentais ainda há lacunas que dificultam o trabalho da escola e do professor.

1704

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo vem reafirmar a relevância da literatura infantil no cotidiano escolar e na vida dos leitores, assim como a posição de destaque que a escola, em especial, o professor assumem na promoção do encontro dos alunos com o texto literário. No entanto, os resultados da pesquisa sinalizam para a imprescindibilidade da escola repensar sobre o papel da literatura infantil no processo de letramento literário.

Os estudos revelam uma quase ausência da literatura infantil no cronograma curricular dos cursos de pedagogia, assim como, equívocos cometidos por professores no trabalho com a literatura infantil e as repercussões na formação do leitor crítico e reflexivo. Tal constatação alerta para a importância de se repensar, de modo geral na



formação dos professores e de modo especial na organização curricular dos cursos de Pedagogia.

Neste contexto, as políticas públicas para a efetivação da leitura no nosso país ganham significado e importância na medida que tais políticas beneficiarão os alunos e as escolas ao investirem nas bibliotecas fornecendo acervo de qualidade, na própria estrutura física da escola, na formação dos professores e até mesmo no desenvolvimento de projetos e atividades que abarcarão escola e família.

1705

PALAVRAS-CHAVE: Letramento literário. Formação do professor. Políticas Públicas de Leitura.

REFERÊNCIAS

CADERMATORI, Lígia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

COSSON, Rildo; SOUZA, Renata Junqueira de. O cantinho da leitura como prática de letramento literário. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 72, p. 95-109, nov./dez. 2018.

FONSECA, J.J.S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

KAADI, Izabel Cristina Xavier Rosa. **Práticas de leitura literária e formação do aluno Leitor no 3º ano do ensino fundamental**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2018.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

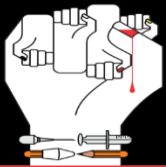
NOGUEIRA, Poliane Vieira. **Do autor ao leitor: os processos que marcam o encontro das crianças e jovens com o livro**. Tese apresentada ao Curso de Mestrado e Doutorado em Letras e Linguística da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2017.

Realização:



Apoio:

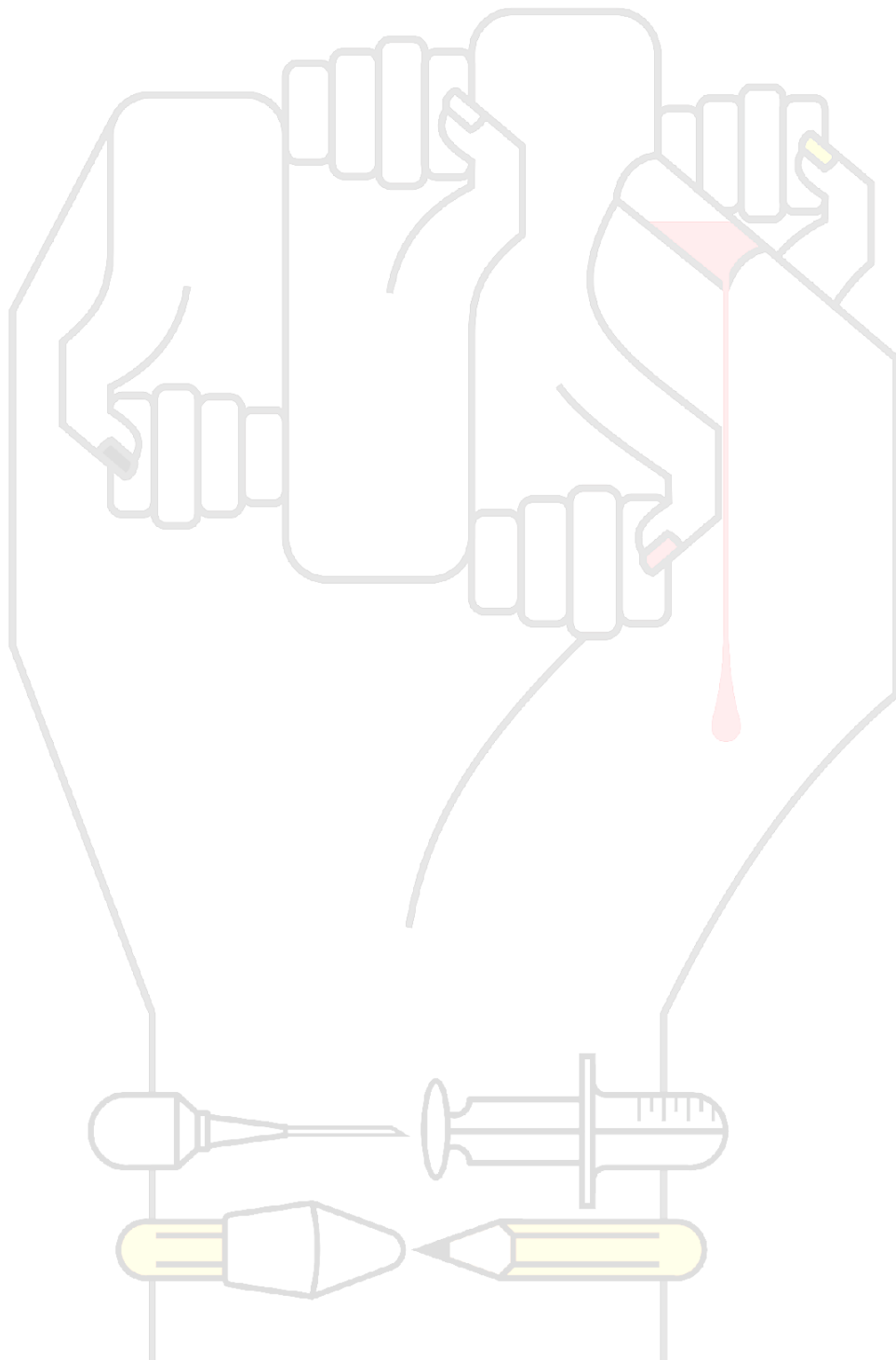




SALDANHA, Diana Maria Leite Lopes. **O ensino de literatura no curso de Pedagogia:** um lugar necessário entre o institucional, o acadêmico e o formativo. Dissertação de mestrado. Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para a obtenção do título de Doutora em Educação. Natal, 2018.

SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina; MACHADO, Maria Zélia Versiani (organizadoras). **Escolarização da leitura literária.** Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

1706



Realização:



Apoio:

